



PROFISSÃO
POLICIAL

Geopolítica

Professor Thiago Pereira



Geopolítica

Professor Thiago Pereira

Sumário

1	A ESTRUTURA URBANA BRASILEIRA	2
2	METRÓPOLES BRASILEIRAS	5
2.1	PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS NO BRASIL.....	6
3	INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURA URBANA, INDÚSTRIA E SETOR AGRÍCOLA NO BRASIL .	8
4	QUESTÕES DE RENDIMENTO	11
5	GABARITO.....	18

A ESTRUTURA URBANA BRASILEIRA E AS GRANDES METRÓPOLES

1 A ESTRUTURA URBANA BRASILEIRA

De modo geral, o processo de urbanização no Brasil apresenta características próprias do padrão de urbanização dos países em desenvolvimento. São as seguintes:

- ✓ Foi marcado pela formação de algumas grandes cidades que concentram parcela significativa das riquezas e da população, responsável por um processo de metropolização;
- ✓ Ocorreu com expressivo crescimento de atividades terciárias, incluindo as do setor formal e do setor informal da economia;
- ✓ Se deu em ritmo acelerado, principalmente entre as décadas de 1950 a 1990, e sem planejamento adequado;
- ✓ Apresenta padrão periférico de crescimento, com a formação de amplas manchas urbanas e a população de baixa renda sendo empurrada para áreas distantes do centro.

A urbanização brasileira intensificou-se a partir dos anos 1940/1950. Decorreu do êxodo rural e do desenvolvimento industrial que impulsionou grandes deslocamentos populacionais para as cidades e dinamizou as atividades comerciais e de serviços nesses espaços. No entanto, a urbanização foi mais intensa que a industrialização: não gerou os empregos necessários para receber o grande número de migrantes que deixaram o espaço rural rumo às cidades.

No caso do êxodo rural, é preciso considerar que, além dos fatores de atração nas cidades, existem os fatores de repulsão no campo – associados à concentração da

propriedade rural, aos baixos salários, à falta de políticas que beneficiem o pequeno proprietário e à mecanização das atividades.

Entre o final dos anos 1960 e o final da década de 2000, mais de 40 milhões de brasileiros deixaram o campo e se dirigiram para as cidades.

O **setor terciário** da economia foi **responsável por** grande parte dos **empregos** gerados nas cidades e pelo expressivo **aumento do trabalho informal**, responsável pela absorção de parcela significativa da população

A urbanização brasileira teve um caráter concentrador e excludente, com boa parte da sociedade ficando à parte de seus benefícios, o que se observa principalmente na paisagem das grandes cidades. A velocidade com que se processou a urbanização no país criou dificuldades para o poder público suprir o espaço das cidades, especialmente das maiores, com infraestrutura e serviços sociais necessários ao bem-estar da população. Isso, evidentemente, foi agravado em razão das políticas de planejamento urbano estarem voltadas, prioritariamente, para as classes médias e alta, resultando em uma estrutura social fragmentada e segregada espacialmente, com a expansão das periferias urbanas, sobretudo, nos grandes centros urbanos.

A partir dos anos 1990, vêm se delineando novas tendências no processo de urbanização brasileiro:

- ✓ Diminuição do ritmo das migrações inter-regionais;
- ✓ Expansão das áreas de ocupação irregular e de condomínios fechados nas zonas próximas aos grandes centros urbanos;
- ✓ Ritmo de crescimento menos acelerado das grandes cidades, entre elas as metrópoles;
- ✓ Intensificação no ritmo de crescimento das cidades médias;
- ✓ Valorização extrema dos imóveis urbanos;

- ✓ Custo de vida mais alto nas metrópoles;
- ✓ Expansão e adensamento populacional das periferias das metrópoles em contraste com a redução da densidade demográfica em áreas centrais.

As cidades médias passaram a oferecer certas vantagens em relação às grandes, como aumento da oferta de empregos, em virtude da transferência de muitas indústrias para essas localidades, menor custo de vida, menor índice de criminalidade e ampliação da oferta de estabelecimentos comerciais e de serviços destinados a atender à população. São cidades que apresentam qualidade de vida melhor do que as grandes.

O crescimento das cidades médias próximas às regiões metropolitanas tem ampliado a formação de áreas conurbadas ou em processo de conurbação.

As cidades conurbadas são interligadas por importantes vias de circulação e por meios de transporte e infraestrutura comuns. A Grande São Paulo e a Grande Rio são as **maiores áreas conurbadas** do país

A hierarquização dos centros urbanos, refere-se aos papéis ocupados pelas cidades na organização socioeconômica e espacial do Brasil. Segundo a classificação do IBGE, estabelecida no estudo “Regiões de influência das cidades”, fazem parte da rede urbana brasileira: 12 principais centros urbanos, que são as metrópoles, e 70 capitais regionais; além de 169 centros sub-regionais e centros de zona e os centros locais.

O estudo está fundamentado na estruturação das zonas de influência dos principais centros urbanos no território brasileiro, mostrando as redes que eles formam e os diversos aspectos considerados na estruturação dessas redes. A determinação dos principais centros baseou-se na existência de órgãos públicos, de grandes empresas e na oferta de ensino superior, serviços de saúde e domínios de internet.

2 METRÓPOLES BRASILEIRAS

As dozes metrópoles brasileiras são divididas em três grupos, de acordo com a sua importância, a complexidade dos equipamentos urbanos disponíveis, a funcionalidade que exercem na rede urbana e a extensão de sua área de influência:

- ✓ **Grande metrópole nacional:** São Paulo;
- ✓ **Metrópoles nacionais:** Rio de Janeiro e Brasília;
- ✓ **Metrópoles:** Belém, Manaus, Goiânia, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

Entre as metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro estende-se uma longa mancha urbana caracterizando a configuração da única megalópole no território brasileiro. Num trecho do estado de São Paulo, que engloba as regiões metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas, além dos espaços densamente urbanizados de São José dos Campos e Sorocaba, há a metrópole expandida ou macrometrópole, que tem São Paulo como centro.

São Paulo é ainda responsável pelo atendimento de aproximadamente 20% dos serviços de educação e dos serviços de saúde que os outros municípios do território brasileiro demandam das metrópoles do Brasil. São Paulo e Rio de Janeiro são cidades que de fato participam, de forma mais intensa, da economia informacional e global, comparativamente com outros lugares do território brasileiro.



SE LIGA QUE ISSO PODE TE CONFUNDIR!

O Rio de Janeiro não aparece como cidade global em várias classificações estabelecidas por universidades em todo o mundo; já São Paulo consta de todas elas, o que demonstra a importância da metrópole paulistana na economia global.

No entanto, o papel desempenhado por essas cidades na economia globalizada, sobretudo o Rio de Janeiro, é bem inferior ao de várias metrópoles de países desenvolvidos, como Nova York, Londres, Paris e Tóquio, e outros, como Cingapura, Hong Kong e Seul.

Apesar de as grandes metrópoles terem importância econômica e cultural, as cidades médias já possuem, atualmente, centros de consumo, lazer, cultura e entretenimento que atendem às necessidades da população residente e dos municípios vizinhos. Shopping centers, parques, salas de cinema, teatros, centros culturais, bares e restaurantes passam a mudar o cotidiano de parte dos moradores dessas cidades, principalmente nos fins de semana.

2.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS NO BRASIL

Um traço marcante do rápido processo de urbanização nos países em desenvolvimento e, em particular, no Brasil é a formação de bairros com infraestrutura precária, loteamentos clandestinos, favelas e ocupações de moradias pela população de baixa renda. Além disso, as principais cidades são marcadas também por bairros mais favorecidos por infraestruturas e qualidades urbanísticas, com parques, praças, amplas áreas arborizadas e gramadas, dando a seus moradores, nesses aspectos, condições de vida semelhantes às dos países desenvolvidos.

A precariedade das condições de moradia de parcela significativa da população, sobretudo nas grandes cidades, portanto, reflete a própria dinâmica do processo de modernização de alguns países em desenvolvimento. Esta foi marcada pela concentração de renda e de propriedades e pela exclusão de parte da população dos benefícios produzidos por essa modernização.

Não obstante os avanços conquistados no que diz respeito a fornecimento de energia elétrica, coleta de lixo, abastecimento de água e rede coletora de esgoto, ainda hoje um número expressivo de moradias brasileiras não possui acesso simultâneo a esses serviços. A situação mais grave refere-se à rede de esgoto, que, em 2019, faltava em mais de 36% dos domicílios, segundo o IBGE.

O processo de favelização é a face mais crítica do problema habitacional no Brasil. Incapazes de adquirir um terreno ou moradia, ou de pagar aluguel, milhares de pessoas não têm outra opção a não ser ocupar áreas públicas ou privadas e nelas construir suas casas. Esses locais dispõem de pouco ou de nenhum serviço público, dificultando muito a vida dessa parcela da população. Não raro, também, os terrenos ocupados estão em áreas de risco, como encostas de morros e áreas de proteção ambiental, inclusive mananciais.

Entre outros problemas que se apresentam de forma relacionada ao processo de urbanização, soma-se ao processo de favelização a especulação imobiliária, os transportes coletivos e os problemas do trânsito, o saneamento básico e a escassez de água potável, as várias formas de poluição e a violência urbana

INTEGRAÇÃO ENTRE INDÚSTRIA E ESTRUTURA URBANA E SETOR AGRÍCOLA NO BRASIL

3 INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURA URBANA, INDÚSTRIA E SETOR AGRÍCOLA NO BRASIL

No processo de constituição e transformação do espaço geográfico ao longo da história, um dos fatores que exerceram uma maior influência foi a industrialização que se manifestou em diferentes ritmos e períodos entre os diversos países. Nesse sentido, podemos dizer que um desses efeitos foram as transformações relacionadas com o processo de urbanização das sociedades.

A relação entre industrialização e urbanização encontra-se no fato de que é o processo industrial que dinamiza as sociedades e atua no sentido de modernizá-las, embora esse não seja o único fator responsável por isso. Assim, ampliam-se os chamados fatores atrativos das cidades, ou seja, o conjunto de características do meio urbano que atrai os migrantes advindos do campo.

Além disso, entre os efeitos da industrialização na urbanização temos a transformação do meio rural e, por extensão, dos fatores repulsivos do campo, ou seja, os elementos do meio rural responsáveis por enviar de maneira relativamente forçada a população rural para as cidades.

Nesse caso, a mecanização das atividades agrícolas, que geram a substituição de uma grande quantidade de trabalhadores por maquinários e do tipo de agrossistema adotado. Essa mecanização é intensificada pelas inovações técnicas produzidas pela industrialização.

Não é só a atividade industrial em si que gera uma maior atratividade demográfica para as cidades, mas a dinâmica econômica por ela produzida, que provoca o surgimento de maiores oportunidades em outros ramos da economia, principalmente no setor terciário.

Não por coincidência, os países que mais avançaram no processo de industrialização e modernização das sociedades são aqueles que mais apresentam um setor terciário como composição predominante na produção de riquezas em suas respectivas economias.

No caso da industrialização e urbanização do Brasil, podemos perceber que as áreas que historicamente mais se industrializaram são aquelas que mais concentram um grande contingente populacional e, assim, encontram-se mais urbanizadas. As regiões Sudeste e Sul, principalmente as regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, formam as maiores aglomerações urbanas do país, uma vez que essas áreas detêm a maior porção do parque industrial, mesmo com a tendência atual de dispersão de boa parte da produção fabril para o interior do território brasileiro.

Além de atrair um maior volume demográfico e intensificar a urbanização, os efeitos da industrialização nas cidades também podem ser sentidos na composição hierárquica da divisão territorial do espaço geográfico. Em sociedades predominantemente agrárias, o campo exerce uma relação preponderante sobre as cidades, uma vez que elas dependem do meio rural para a geração de alimentos, matérias-primas e movimentação de capital. Com a industrialização, as cidades modernizam-se e passam a subordinar o campo, que se torna dependente do meio urbano para o recebimento de máquinas, aparatos tecnológicos, mão de obra qualificada, conhecimentos científicos aplicados à produção, entre outros elementos.

Desta forma, principal setor da economia é o de Serviços, o qual ampliou sua participação no PIB de 58% para 63% em quase 25 anos, com peso relevante das atividades imobiliárias, comércio, setor público e 12 atividades que compõe o grupo. O segundo maior setor é a indústria, que recuou de 23% para 18% do PIB de 1995 a 2019. A indústria de transformação (fabricação de alimentos, têxteis, máquinas, automóveis,

entre outras) representa mais da metade do setor. A outra metade se divide em construção, extrativa e eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana. O setor agropecuário corresponde a 5% do PIB. O dado é apurado pelo IBGE, em pesquisas sobre a agricultura, pecuária, produção florestal e pesca e aquicultura. Isso não inclui todo o agronegócio, representado também, por exemplo, pela indústria de alimentos.



FICA EM QAP!

Os efeitos da industrialização na urbanização são: intensificação do crescimento das cidades, concentração populacional, crescimento do setor terciário e a inversão da relação de subordinação entre campo e cidade.

4 QUESTÕES DE RENDIMENTO

01

(CESPE/CEBRASPE – 2018 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)

Uma das principais preocupações da análise econômica é com a precificação no mercado. Muitas vezes, ela ocorre de maneira ineficiente e isso acarreta importantes consequências no funcionamento da economia. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) o item a seguir.

A tendência à deterioração dos termos de troca afetou as economias latino-americanas durante todo o século XIX em seu período agroexportador. Esse foi o motivo pelo qual o Brasil abandonou esse modelo na década de 30 do século XX em prol de uma política industrial que favorecia bens com forte desempenho no mercado internacional.

Certo () Errado ()



Resolução

O Brasil continuou investindo pesadamente no agronegócio e na produção de commodities, mesmo sabendo que no mercado internacional elas não são tão valorizadas, como os produtos de valor agregado. Item ERRADO.

02

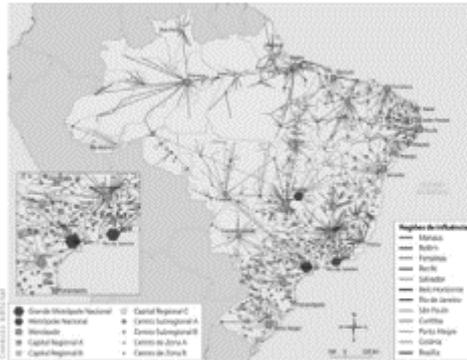
(IADES – 2019 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)

O avanço da divisão técnica e territorial do trabalho e as transformações decorrentes das novas formas de comunicação ampliaram a organização em redes – de produção e distribuição, de prestação de serviços, de gestão política e econômica – cujos nós são constituídos pelas cidades.

Nesse contexto, a rede urbana brasileira definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir do estudo Regiões de Influência das Cidades – REGIC (2007), destaca a concepção da complexidade das relações e interações espaciais entre as cidades brasileiras em suas diferentes tipologias e redes de influência entre

centros urbanos, em alguns contextos de proximidade ou até mesmo de distância. (IBGE. REGIC. Rio de Janeiro, 2008, p. 9, com adaptações.)

Rede Urbana do Brasil, 2007



IBGE. REGIC. Rio de Janeiro, 2008, p. 12.

A esse respeito, com base nas informações do texto e considerando a imagem da rede urbana brasileira apresentada, julgue o item a seguir.

São Paulo e Rio de Janeiro, maiores centros urbanos e principais centros financeiros e empresariais do Brasil e da América do Sul, são denominados metrópoles internacionais ou cidades mundiais pela respectiva influência sobre a vasta extensão do território brasileiro e sul-americano.

Certo () Errado ()

Resolução

Rio de Janeiro e São Paulo são consideradas em um sistema de hierarquia como metrópoles globais. Entretanto, no REGIC, feito pelo IBGE, somente São Paulo é considerada uma metrópole global. A questão também afirma que elas exercem influência sobre o território sul-americano, o que torna a questão incorreta. A influência de São Paulo é dada pelos eixos de urbanização e desenvolvimento que ela apresenta, não sendo aferido que ela tenha influência sobre outros países do continente sul-americano. Item ERRADO.

03**(CESPE/CEBRASPE – 2015 – MPOG – GEÓGRAFO)**

A respeito dos efeitos da reestruturação produtiva no território brasileiro, que ocorreu como consequência da revolução tecno-científica informacional, a partir da segunda metade do século XX, julgue o próximo item.

Fatores como altos custos de transporte, barreiras impostas pela legislação ambiental e dependência da importação de tecnologias relacionadas à produção agrícola limitaram a expansão do agronegócio no território do Brasil, que, por sua vez, reorganizou o seu sistema produtivo agropecuário de maneira superficial, de forma a manter precários o latifúndio e as relações de trabalho no campo.

Certo () Errado ()

**Resolução**

o agronegócio é um dos principais setores da economia brasileira. O Brasil é conhecido por ser o celeiro do mundo, justamente por investir em cultivo, e agropecuária, e importar produtos de baixo custo. Os latifúndios não são precários, muito pelo contrário, grandes propriedades de terra vem tendo cada vez mais investimento. O Brasil tem se tornado referência no agronegócio. Item ERRADO.

04**(IADES – 2019 – INSTITUTO RIO BRANCO - DIPLOMATA)**

No que se refere às transformações recentes na Região Nordeste, considerando as iniciativas de planejamento regional, julgue o item a seguir.

Criada no Governo de Juscelino Kubitschek, a Superintendência de Desenvolvimento da Região Nordeste (Sudene) foi extinta definitivamente no Governo Fernando Henrique Cardoso. O encerramento das atividades da Sudene representou o fim de um ciclo de políticas públicas voltadas para o combate às disparidades regionais no Brasil.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

Mesmo tendo sido desativada em 1999, em 2001 continuou atuando, mas com o nome de Agência para o Desenvolvimento do Nordeste (ADENE). Outrossim, no ano de 2003 foi recriada com seu nome original pelo então presidente Lula. Item ERRADO.

05

(CESPE/CEBRASPE – 2019 – PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE – PROFESSOR)

A invenção e a difusão das máquinas e a elaboração de formas de organização mais complexas permitiram outros usos do território. Novas geografias desenham-se, sobretudo a partir da utilização de prolongamentos não apenas do corpo do homem, mas do próprio território, constituindo verdadeiras próteses. O período técnico testemunha a emergência do espaço da industrialização e da mecanização agrícola. São as lógicas e os tempos humanos impondo-se à natureza, situações em que as possibilidades técnicas presentes denotam os conflitos resultantes da emergência de sucessivos meios geográficos. (Milton Santos e Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 31 (com adaptações)).

A respeito da dinâmica socioeconômica do território brasileiro, julgue o item que se segue.

A mecanização e a produtividade da agropecuária brasileira põem o Brasil em posição mundial de destaque na produção e exportação de commodities.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

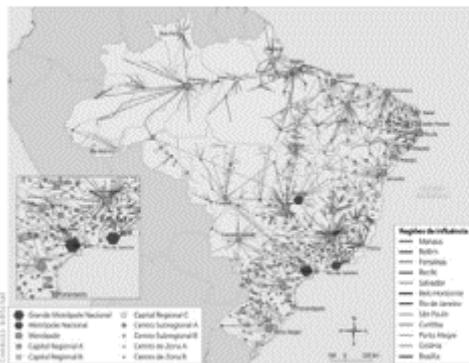
Com a tendência técnico-científica, a indústria agro tende a ficar ainda mais competitiva, o que põe o Brasil numa posição de privilégio na questão das exportações de commodities. Item CERTO.

06 (IADES – 2019 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)

O avanço da divisão técnica e territorial do trabalho e as transformações decorrentes das novas formas de comunicação ampliaram a organização em redes – de produção e distribuição, de prestação de serviços, de gestão política e econômica – cujos nós são constituídos pelas cidades.

Nesse contexto, a rede urbana brasileira definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir do estudo Regiões de Influência das Cidades – REGIC (2007), destaca a concepção da complexidade das relações e interações espaciais entre as cidades brasileiras em suas diferentes tipologias e redes de influência entre centros urbanos, em alguns contextos de proximidade ou até mesmo de distância. (IBGE. REGIC. Rio de Janeiro, 2008, p. 9, com adaptações.)

Rede Urbana do Brasil, 2007



IBGE. REGIC. Rio de Janeiro, 2008, p. 12.

A esse respeito, com base nas informações do texto e considerando a imagem da rede urbana brasileira apresentada, julgue o item a seguir.

Brasília, pela própria função de capital da República, detém papel importante na gestão federal e na articulação entre as regiões brasileiras, sendo considerada uma metrópole de influência nacional.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

Brasília é considerada uma metrópole nacional. A favorável posição estratégica de Brasília aponta para um cenário de prosperidade econômica crescente, mas também de acentuação das desigualdades sociais e territoriais. Item CERTO.

07

(CESPE/CEBRASPE – 2019 - PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE – PROFESSOR)

A invenção e a difusão das máquinas e a elaboração de formas de organização mais complexas permitiram outros usos do território. Novas geografias desenham-se, sobretudo a partir da utilização de prolongamentos não apenas do corpo do homem, mas do próprio território, constituindo verdadeiras próteses. O período técnico testemunha a emergência do espaço da industrialização e da mecanização agrícola. São as lógicas e os tempos humanos impondo-se à natureza, situações em que as possibilidades técnicas presentes denotam os conflitos resultantes da emergência de sucessivos meios geográficos. (Milton Santos e María Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 31 (com adaptações)).

A respeito da dinâmica socioeconômica do território brasileiro, julgue o item que se segue.

A espacialidade industrial brasileira concentrou-se na região Sudeste devido à infraestrutura regional, que havia sido implantada desde o século XIX com a produção de café iniciada nesse período.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

O surgimento das indústrias na região sudeste está vinculado à produção cafeeira decorrente da grande quantidade de trabalhadores da produção do café foi atraída para trabalhar nas indústrias que iniciavam suas atividades; rede de transportes, uma vez que as infraestruturas eram usadas para escoar a produção de café das fazendas para os

portos, com a introdução das indústrias esses mesmos trajetos serviam para transportar matéria prima e mercadorias; do grande número de mão-de-obra imigrante presente no Brasil, esses já tinham experiências industriais, pois a maioria era de origem europeia e nesse período a Europa já havia passado pelo processo de industrialização. Item CERTO.

08

(CESPE/CEBRASPE – 2018 - ABIN - AGENTE DE INTELIGÊNCIA)

Acerca da integração da indústria à estrutura urbana no Brasil, julgue o próximo item.

Devido à organização produtiva de seu território, o Brasil é um espaço nacional do mercado global.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

A Globalização no Brasil perpassa por uma série de fatores históricos e geográficos. Pode-se dizer que desde que os europeus chegaram ao que hoje é chamado de território brasileiro, o Brasil está inserido no processo de Globalização. Entretanto, o consenso é que somente a partir da década de 1990 que a Globalização passou a ter um maior impacto na economia brasileira Item CERTO.

5 GABARITO

1. Errado
2. Errado
3. Errado
4. Errado
5. Certo
6. Certo
7. Certo
8. Certo





CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.